



ACESSO E PERMANÊNCIA DE ALUNOS BOLSISTAS SOB A PERSPECTIVA DA DESIGUALDADE SOCIAL

Marli Pitarello¹
Pedro Javier Aguerre Hughes²
Roberto Sanches Padula³

Resumo: A desigualdade social em suas múltiplas expressões tem como fundamento a apropriação privada da riqueza socialmente produzida, gerando um acesso desigual à renda, à saúde, ao saneamento básico e aos meios de sobrevivência, e têm levado a juventude pobre a buscar a inserção no mercado de trabalho desde muito cedo. Ao estudar, deve conciliar estudo e trabalho para contribuir com a renda e sobrevivência da família. Apenas nas últimas décadas, esse segmento populacional conquistou a possibilidade de cursar e concluir o ensino médio, abrindo a possibilidade de acesso ao ensino superior, acesso esse muito seletivo. A PUC-SP, por tradição e compromisso histórico na construção de uma sociedade efetivamente democrática, tem se perguntado continuamente qual deve ser seu papel na sociedade em relação à desigualdade social e à questão do acesso e permanência de alunos bolsistas, tendo no horizonte a construção de uma universidade socialmente mais diversa, que busca ampliar a diversidade étnico-racial, com acolhimento efetivo desses alunos, numa perspectiva interseccional. Diante deste quadro, o objetivo deste projeto é explicitar e desvendar o processo de ingresso-evasão-permanência dos alunos bolsistas ProUni, Fundasp e Programa Pindorama na Graduação da PUC-SP no período de 2018 a 2021, visando a contribuir na elaboração de política de permanência desses alunos na Universidade. Uma conclusão preliminar do Grupo de pesquisa é que faria sentido pensar em algum tipo de aprimoramento do acolhimento, por exemplo com a criação de grupo(s) de apoio para bolsistas, capaz de observar e dar encaminhamento às principais dificuldades detectadas, melhorando a comunicação das políticas da universidade e buscando melhorar a política de permanência.

Palavras-chave: Bolsistas no Ensino Superior, Políticas de Permanência de Alunos Bolsistas, Desigualdade, Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

OXFAM. (2020). Faces da desigualdade. Recuperado em: 5 jul. 2021 de <https://www.oxfam.org.br/especiais/faces-das-desigualdades/>

PITARELLO. (2010). Acesso e permanência do aluno Foco Vestibular: alvos da atuação do Serviço Social. In: TÓTORA, Silvana; OTTAVIANI, Edécio (Orgs.). Educação e extensão universitária: foco vestibular: um experimento da diferença. São Paulo: Paulinas: EDUC. p. 75- 102.

YAZBECK, Maria Carmelita. (2012). Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Serviço Social & Sociedade, (110), 288-322. Recuperado em: 5 jul. 2021 de <https://doi.org/10.1590/S0101-662820120002000052>.

¹ Doutora, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, marlipitarello@pucsp.br

² Doutor, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, pjhughes@pucsp.br

³ Doutor, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, rpadula@pucsp.br